

pasmódicas), rigidez da coluna. A radiografia mostra a integridade dos discos intervertebrais, com o achatamento da vertebra e inflexão da coluna para diante.

6.º — ESPONDILITE-RIZOMÉLICA — A espondilite rizomélica, ou doença de Pierre Marie, distingue-se do Mal de Pott por ser uma doença da idade adulta, pela cifose única sem curvas de compensação, pela rigidez quasi total do raquis e pela extensão do processo às grandes articulações da espadua e côxo-femural.

7.º — SINDROME DE BECHETEREW — A síndrome de Bechterew, como todos os reumatismos crônicos, apresenta dificuldades de diagnóstico com o Mal de Pott e sómente pelo exame radiográfico, revelando ausência de pincamento do disco, o aspecto característico da coluna, com pequenas saliências ósseas acumiadas ao nível dos bordos das vertebrae e denominados "bicos de papagaio", apófises espinhosas e lâminas fusionadas, é possível um diagnóstico perfeito.

8.º — SPINA-BIFIDA — Anomalia bastante frequente da região lombo-sacra, a spina-bifida localisa-se também em outros segmentos da coluna, caracterisando-se pelo não fechamento dos arcos posteriores das vertebrae (rachischisis), com mielomeningocéle ou mielocistocéle, casos em que o diagnóstico diferencial com o Mal de Pott não oferece dificuldades. Quando a spina-bifida é oculta, isto é, quando ha sómente rachischisis, o diagnóstico será feito radiologicamente e pelo palpar manual, que revelará uma solução de continuidade, dolorosa, da apófise espinhosa da vertebra.

9.º — ESPONDILOLISTESIS — Muito tempo considerada como uma afecção, atingindo principalmente as mulheres, está hoje demonstrado que é muito frequente nos homens. A lesão pôde afetar qualquer segmento da coluna, porém é quasi sempre a L5 que é atingida, deslizando sobre a face superior do sacro. O paciente acusa um traumatismo como causa de sua doença e queixa-se de perda de equilíbrio, bem como, dores na região lombar, nas nadegas e coxas. O exame radiológico revela o deslocamento da vertebra para diante, e o cliché, de face, mostra o aspecto de "*chapéo de gendarme*", que é característico da lesão.

10.º — FUSÃO VERTEBRAL — Não apresenta grande dificuldade de diagnóstico, porém, pelas dores de compressão que produz, pôde muitas vezes levar a falar-se em Mal de Pott. A radiografia, mostrando o corpo da vertebra fusionado, esclarecerá o diagnóstico.

IODOCITOL

(caixa c/ 12 empôlas 3 cc.)

Iodureto de sódio - Salicilato de sódio quimicamente puro em água bi-distilada.

Todas as formas do reumatismo agúdo ou crônico, lumbago, nevralgias inter-costais - Dores musculares - Nevrites, etc.

Injetar diariamente 1 empôla no musculo ou na veia.

Nos casos agudos usar 2 e até 3 de uma só vez.

NOTA: — Nas formas crônicas o tratamento deve ser prolongado.

Prodúto do Instituto Chimico Campinas